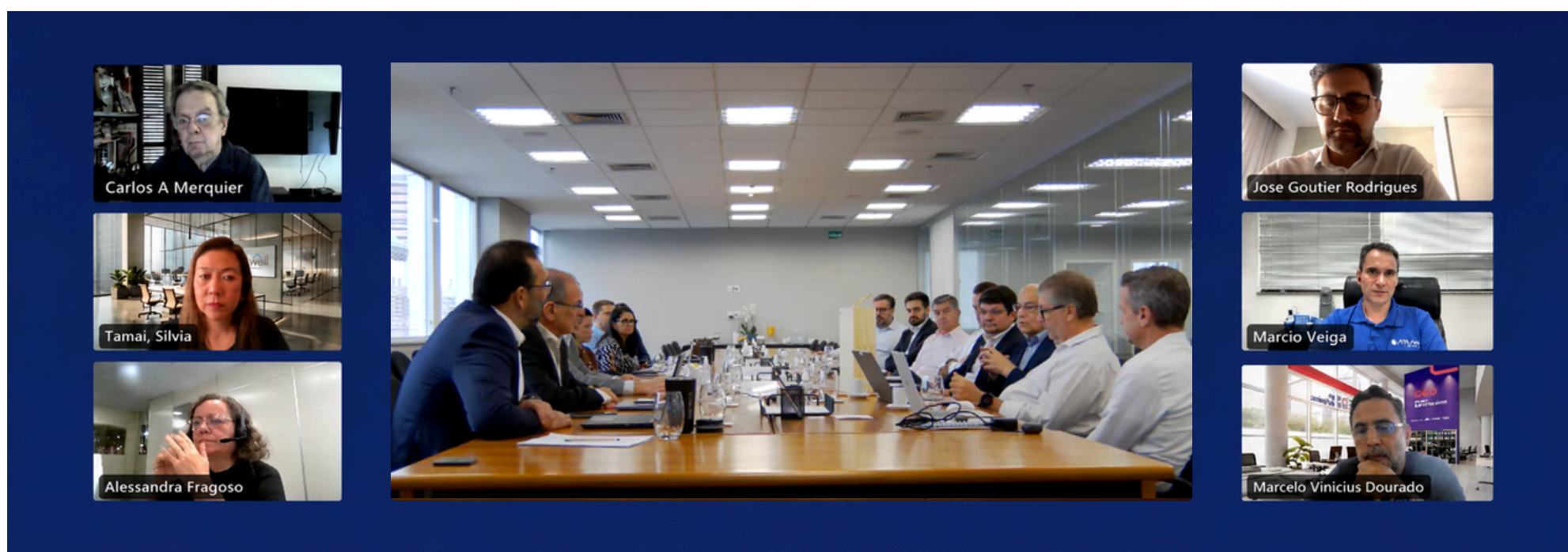




ELETROS REALIZA ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO COM DEFINIÇÃO DA GOVERNANÇA PARA O BIÊNIO 2026–2028

2026



ABR

A Eletros realizou, em 8 de abril, a 44ª Assembleia Geral Ordinária e a 148ª Reunião do Conselho de Administração, em formato híbrido, reunindo Associadas para deliberações relacionadas à governança da entidade, alinhamento institucional e discussão das principais pautas estratégicas para 2026.

Na abertura da Assembleia, o presidente do Conselho de Administração, Edward Feder, destacou a atuação institucional da Eletros junto ao Governo Federal, Congresso Nacional e órgãos reguladores, reforçando a importância da entidade na defesa da competitividade do setor e na construção de um ambiente de negócios mais seguro e previsível. Também foram apresentados cenários econômicos, regulatórios e políticos considerados prioritários para acompanhamento ao longo do ano, incluindo reforma tributária, política industrial, logística reversa, competitividade, comércio internacional e eleições de 2026.

Durante a reunião, o presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, apresentou um panorama das principais agendas institucionais conduzidas pela entidade nos primeiros meses de 2026, envolvendo interlocução com ministérios, agências reguladoras, Congresso Nacional, SUFRAMA, CNI, Associadas e fóruns técnicos estratégicos.

No âmbito administrativo, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Orçamentário e do Conselho de Ética e Conformidade para o biênio 2026–2028.

Na sequência, durante a 148ª Reunião do Conselho de Administração, foram eleitos os membros da presidência e vice-presidências do colegiado para o novo mandato. Edward Feder (Elgin) foi reconduzido à presidência do Conselho de Administração da Eletros. Também foram eleitos Mauro Apor (Britânia | Philco), como vice-presidente do Conselho Setorial de Ar-Condicionado; Fernando Pellanda (Electrolux), como vice-presidente do Conselho Setorial de Linha Branca; Audiene Antonio de Oliveira (TPV), como vice-presidente do Conselho Setorial de Linha Marrom; e Jacques Ivo Krause (Mondial), como vice-presidente do Conselho Setorial de Linha Portátil.

A reunião também contemplou a apresentação e aprovação das demonstrações financeiras da entidade referentes ao exercício de 2025, acompanhadas do relatório de auditoria independente, que confirmou a solidez patrimonial, o equilíbrio operacional e a adequada gestão financeira da associação.

Ainda na agenda institucional, os Conselhos Setoriais apresentaram análises sobre o desempenho dos segmentos de ar-condicionado, linha branca, linha marrom, linha portátil e tecnologia da informação e comunicação, além das prioridades regulatórias e de competitividade para 2026. Entre os destaques estiveram temas relacionados à TV Digital 3.0, eficiência energética, logística reversa, defesa comercial, comércio eletrônico e fortalecimento da produção nacional.



CODAM APROVA R\$ 444,9 MILHÕES EM INVESTIMENTOS E REFORÇA A IMPORTÂNCIA E COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA NO AMAZONAS

A 319ª reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada em Manaus no dia 1º de abril, aprovou 45 projetos industriais para a Zona Franca de Manaus, somando R\$ 444,9 milhões em investimentos e previsão de geração de 976 postos de trabalho. A reunião foi presidida pelo governador Wilson Lima e contou com a participação da Eletros, representada pelo presidente-executivo Jorge Nascimento, pela diretora-executiva Marcela Paes Barreto e pelo diretor de Política Industrial, Thiago Rodrigues.



Entre os destaques está o projeto da Whirlpool Corporation para produção de fogões por indução no Polo Industrial de Manaus, reforçando a inovação e a diversificação da indústria eletroeletrônica na região. A agenda também incluiu a assinatura do decreto que institui o Plano Estadual de Bioeconomia do Amazonas e debates sobre infraestrutura logística, incluindo a BR-319, considerada estratégica para ampliar a competitividade do estado.

Os indicadores apresentados reforçaram o bom momento do Polo Industrial de Manaus. De janeiro a fevereiro de 2026, a arrecadação de ICMS cresceu 44,26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, o PIM faturou US\$ 41,1 bilhões e mantém média de 129,5 mil empregos em 2026. O setor eletroeletrônico responde por cerca de 40% do faturamento e da geração de empregos do polo.

A reunião também marcou a despedida de Serafim Corrêa da Sedecti, com anúncio de Gustavo Igrejas como novo titular da pasta.

ENCONTRO NACIONAL DEBATE AVANÇOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Eletros esteve presente no Encontro Nacional: Avanços na Gestão da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em Brasília, reunindo representantes do Governo Federal, do setor produtivo, de organizações de catadores e demais atores estratégicos envolvidos na agenda de sustentabilidade e gestão de resíduos no país. A entidade esteve representada por sua diretora-executiva, Marcela Paes Barreto.



O evento representou um importante espaço institucional de alinhamento e construção de diretrizes para o fortalecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, especialmente diante dos desafios relacionados à ampliação da circularidade, à inclusão socioeconômica dos catadores e ao aprimoramento dos instrumentos de logística reversa.

Ao longo da programação, foram debatidos os principais temas atualmente em discussão no âmbito da política nacional de resíduos sólidos, com destaque para iniciativas estruturantes conduzidas pelo Governo Federal. Entre elas, esteve a apresentação do Panorama Nacional das Organizações de Catadores 2025, construída a partir de dados obtidos por meio do Módulo Catadores do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR).



Eletros Conectados

Agenda

A iniciativa busca ampliar a disponibilidade de informações qualificadas sobre a atuação das cooperativas e associações de catadores no país, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficientes, para a promoção da inclusão produtiva e para o fortalecimento da participação desses profissionais na cadeia da reciclagem.

Outro ponto central do encontro foi o lançamento do processo participativo para elaboração do novo Decreto Unificado de Logística Reversa, iniciativa que pretende revisar, harmonizar e consolidar as normas atualmente existentes sobre o tema. Durante os debates, foi ressaltada a importância de construção de um modelo regulatório que proporcione maior segurança jurídica, previsibilidade regulatória e eficiência operacional aos sistemas de logística reversa, sem perder de vista a necessidade de ampliação da rastreabilidade, da transparência e da efetividade ambiental das políticas implementadas.

Também ganhou destaque a apresentação da avaliação da implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), marco que deu início oficial ao seu novo ciclo de revisão. As discussões evidenciaram a relevância do Planares como instrumento estratégico para o direcionamento das políticas públicas de gestão de resíduos no Brasil, especialmente no que se refere à definição de metas, indicadores e prioridades para os próximos anos. Nesse contexto, foram debatidos desafios relacionados à destinação ambientalmente adequada de resíduos, à ampliação da infraestrutura de reciclagem, à integração entre os entes federativos e ao fortalecimento de mecanismos de financiamento e governança voltados à economia circular.

A participação da Eletros no encontro reforça o compromisso da indústria eletroeletrônica com o aprimoramento contínuo das políticas públicas ambientais, com a construção de soluções sustentáveis e com o fortalecimento do diálogo institucional entre poder público, setor produtivo e sociedade civil na agenda de resíduos sólidos e logística reversa.

ELETROS VISITA ELECTROLUX E DEBATE CENÁRIO E PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA COM NOVO CEO DA EMPRESA

A Eletros realizou, no dia 8 de abril, uma visita institucional à Electrolux para reunião com Eduardo Mello, novo CEO da companhia no Brasil. A entidade esteve representada pelo presidente-executivo Jorge Nascimento e pelos diretores de Política Industrial, Renato Alves e Thiago Rodrigues.

O encontro teve como objetivo apresentar as principais pautas em andamento na Eletros e promover uma troca de percepções sobre o cenário da indústria eletroeletrônica brasileira, incluindo perspectivas econômicas e industriais para 2026, ambiente regulatório, competitividade, inovação, sustentabilidade, comércio exterior e desafios produtivos que impactam o setor.



Associada fundadora da Eletros, a Electrolux ocupa atualmente uma das vice-presidências do Conselho de Administração da entidade, representando o Setorial de Linha Branca, por meio de Fernando Pellanda, vice-presidente da companhia no Brasil. A agenda reforçou a atuação próxima da Eletros junto às empresas Associadas e o compromisso da entidade com o diálogo permanente, a construção conjunta de soluções e o fortalecimento da indústria eletroeletrônica nacional.



Eletros Conectados

Agenda

ELETROS ACOMPANHA DISCUSSÕES REGULATÓRIAS SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE REFRIGERADORES COMERCIAIS

Renato Alves, diretor de Política Industrial da Eletros, participou, em 14 de abril, de reunião técnica com o Ministério de Minas e Energia (MME) para tratar do início dos trabalhos relacionados à Análise de Impacto Regulatório (AIR) voltada à implementação de índices mínimos de eficiência energética para refrigeradores comerciais.

O encontro integra a agenda do grupo de trabalho responsável por avançar tanto na definição dos índices mínimos de eficiência energética no âmbito do MME quanto na estruturação da etiquetagem desses produtos pelo Inmetro.



A Eletros seguirá acompanhando e contribuindo tecnicamente com as discussões, com o objetivo de colaborar para a construção de uma regulamentação equilibrada, tecnicamente adequada e alinhada à realidade dos produtos fabricados pelas empresas Associadas.

MMA DEBATE APERFEIÇOAMENTOS NO SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE ELETROELETRÔNICOS

A Eletros teve participação ativa no encontro promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para debater o futuro do sistema de logística reversa de eletroeletrônicos no Brasil, especialmente diante do encerramento do primeiro ciclo de implementação do modelo atualmente vigente. A entidade esteve representada por sua diretora-executiva, Marcela Paes Barreto. As discussões tiveram como foco principal a construção das diretrizes que nortearão os próximos cinco anos da política pública, incluindo a possibilidade de incremento progressivo das metas quantitativas de recolhimento de produtos eletroeletrônicos pós-consumo.



Ao longo dos debates, a Eletros reforçou o entendimento de que o amadurecimento do sistema de logística reversa deve ser conduzido de forma técnica, equilibrada e alinhada à realidade operacional do setor. Embora o sistema tenha avançado significativamente nos últimos anos, com a ampliação de pontos de recebimento, investimentos em rastreabilidade, campanhas de conscientização e estruturação de operadores, ainda se trata de uma política pública em processo de consolidação, que enfrenta desafios relevantes de capilaridade, adesão de agentes econômicos e sustentabilidade financeira.

Nesse contexto, a entidade destacou que o aumento de metas quantitativas precisa necessariamente considerar estudos de viabilidade operacional, impactos econômicos e a capacidade efetiva de expansão da infraestrutura existente. A adoção de metas dissociadas da maturidade do sistema pode gerar efeitos contraproducentes, comprometendo a credibilidade do modelo, fragilizando os mecanismos de controle e colocando em risco os investimentos já realizados, sobretudo pelo setor produtivo, que vem sustentando, na prática, grande parte da operacionalização da logística reversa de eletroeletrônicos no país.



Eletros Conectados

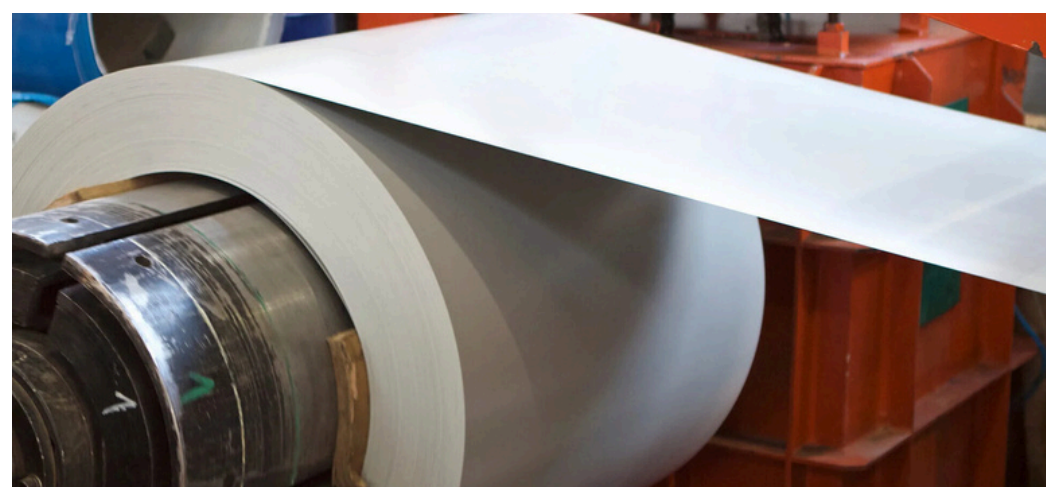
Agenda

Outro ponto central defendido pela Eletros diz respeito à necessidade de integração efetiva e isonômica de todos os agentes sujeitos às obrigações legais de logística reversa. Atualmente, parcela relevante do mercado ainda opera à margem do sistema, sem contribuir financeiramente ou estruturalmente para o cumprimento das metas ambientais estabelecidas pela legislação. Além de representar descumprimento regulatório, esse cenário produz graves distorções concorrenciais, penalizando as empresas que atuam em conformidade com as regras vigentes e comprometendo a eficiência ambiental da política pública como um todo.

A Eletros seguirá atuando de forma técnica e institucional junto ao Poder Público e aos demais atores envolvidos, defendendo o fortalecimento de um modelo de logística reversa que combine responsabilidade ambiental, segurança jurídica, equilíbrio concorrencial e viabilidade econômica, como condições essenciais para a consolidação de uma política pública efetiva, sustentável e capaz de gerar resultados concretos para a sociedade e para o meio ambiente.

ELETROS LEVA AO MDIC PREOCUPAÇÕES DA INDÚSTRIA SOBRE MEDIDAS APLICADAS AOS AÇOS PRÉ-PINTADOS

A Eletros, representada pelo diretor de Política Industrial, Renato Alves, reuniu-se, em 16 de abril, com o Departamento de Defesa Comercial (DECOM), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), para tratar do pedido de abertura de avaliação de interesse público relacionado aos aços pré-pintados, insumos amplamente utilizados na fabricação de fogões, máquinas de lavar e refrigeradores.



A agenda teve como objetivo apresentar ao governo os impactos da aplicação de direito antidumping sobre esses insumos, especialmente para a cadeia industrial de eletrodomésticos, que depende dos aços laminados pré-pintados em seus processos produtivos.

Na ocasião, a Eletros destacou a importância de uma análise equilibrada dos efeitos da medida sobre a indústria a jusante, considerando os impactos em custos, competitividade e produção nacional do setor eletroeletrônico.

ELETROS REALIZA AGENDA DE APROXIMAÇÃO COM O INSTITUTO AMAZÔNIA+21

O presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, reuniu-se, em 23 de abril, com representantes do Instituto Amazônia+21, em agenda voltada à aproximação institucional e ao alinhamento sobre iniciativas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.

O Instituto Amazônia+21 é uma organização da sociedade civil criada por iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Ação Pró-Amazônia, associação formada por federações das indústrias dos estados da Amazônia Legal, e tem o apoio da Confederação Nacional da Indústria, com foco na promoção de negócios sustentáveis e no fortalecimento do desenvolvimento econômico da região.





Eletros Conectados

Agenda

Durante o encontro, foram apresentadas as principais linhas de atuação do Instituto, incluindo iniciativas voltadas ao desenvolvimento empresarial, cadeias de valor sustentáveis, atração de investimentos e promoção de inovação alinhada à agenda ESG.

A agenda reforçou a importância do diálogo entre indústria, sustentabilidade e desenvolvimento regional, especialmente em temas relacionados à bioeconomia, inovação e valorização das potencialidades econômicas da Amazônia.

INDÚSTRIA DEBATE IMPACTOS DE ACORDOS COMERCIAIS COM VIETNÃ E COREIA DO SUL

A Eletros participou, em 23 de abril, de reunião promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para discutir as consultas públicas relacionadas às negociações comerciais do Mercosul com a Coreia do Sul e o Vietnã. A entidade esteve representada pelo diretor de Política Industrial, Renato Alves.

As consultas têm como objetivo reunir manifestações dos setores produtivos e da sociedade brasileira sobre a possível celebração de um acordo de livre comércio com a Coreia do Sul e de um acordo de preferências tarifárias com o Vietnã.



Durante a reunião, observou-se posicionamento amplamente contrário da indústria à ampliação da abertura comercial para essas origens, diante dos potenciais impactos sobre a competitividade da produção nacional. A expectativa é que a CNI também apresente manifestação alinhada à defesa da indústria brasileira, inclusive com recomendações relacionadas ao escopo das negociações conduzidas pelo governo federal.

Nesse contexto, a Eletros seguirá acompanhando o tema e participando das consultas públicas de forma alinhada aos interesses do setor eletroeletrônico nacional.

DIRETORIA DA CNI DEBATE COMPETITIVIDADE, EDUCAÇÃO E AGENDA INSTITUCIONAL DA INDÚSTRIA

O presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, participou, em Brasília, da 2ª Reunião da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de 2026, que reuniu presidentes de federações e lideranças do setor produtivo para discutir temas estratégicos para a indústria brasileira.

Entre os assuntos debatidos estiveram as indicações para a outorga da Ordem do Mérito Industrial, os possíveis impactos econômicos e produtivos relacionados à redução da jornada de trabalho, além dos resultados de importantes iniciativas do Sistema Indústria.



A agenda também contemplou a apresentação de projetos voltados à educação, inovação e responsabilidade social, com destaque para o Festival SESI de Educação e para o lançamento do Banco Vermelho, instalado no SESI Lab como símbolo de conscientização e combate à violência contra a mulher.



Eletros Conectados

Agenda

INDÚSTRIA DEBATE IMPACTOS DA PROPOSTA DE JORNADA 6X1 COM O PRESIDENTE DA CÂMARA

Representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), de federações estaduais e de diferentes setores produtivos reuniram-se, em 28 de abril, com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para discutir a proposta relacionada à jornada de trabalho 6x1 e seus possíveis impactos sobre a economia, a competitividade e o emprego formal no Brasil.

A Eletros participou da agenda a convite da CNI, representada por seu presidente-executivo, Jorge Nascimento.

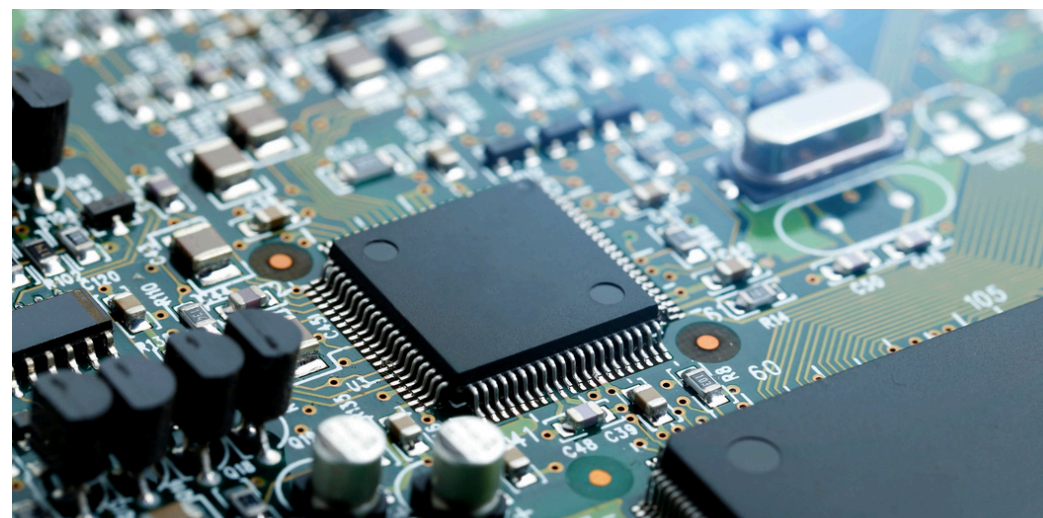


Durante o encontro, o presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou que a entidade reconhece a legitimidade do debate sobre modelos de jornada de trabalho, mas ressaltou a necessidade de que eventuais mudanças sejam conduzidas com diálogo, análise técnica e equilíbrio, considerando os desafios enfrentados pela indústria nacional e a preservação de um ambiente favorável ao crescimento econômico e à geração de empregos.

A agenda teve como objetivo ampliar o diálogo institucional sobre o tema e buscar caminhos de convergência em torno das discussões relacionadas às relações de trabalho e aos impactos para o setor produtivo brasileiro.

ELETROS DEBATE TEMAS ESTRATÉGICOS DOS PPBS COM MDIC E REFORÇA DEFESA DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

A Eletros participou, no dia 29 de abril, de reunião com Leonardo Boselli, coordenador-geral do Complexo Eletroeletrônico e de Semicondutores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, para discutir temas estratégicos relacionados à política industrial aplicada ao setor eletroeletrônico brasileiro. A entidade esteve representada pelo presidente-executivo Jorge Nascimento e pelo diretor de Política Industrial, Thiago Rodrigues.



A agenda contemplou debates sobre os diversos segmentos e produtos industriais representados pela Eletros, com foco em aspectos regulatórios, produtivos, tecnológicos e de competitividade associados aos Processos Produtivos Básicos (PPBs), instrumento central das políticas industriais da Lei de Informática e da Zona Franca de Manaus. Também foram discutidos temas ligados à previsibilidade regulatória, evolução tecnológica da indústria, segurança jurídica para investimentos, adensamento da cadeia produtiva nacional e preservação da competitividade da produção brasileira diante das transformações do mercado global.

Os PPBs desempenham papel estratégico para o desenvolvimento da indústria eletroeletrônica nacional, especialmente no Polo Industrial de Manaus, ao estabelecer etapas mínimas de fabricação, agregação de valor local, estímulo à inovação, fortalecimento da cadeia produtiva e geração de empregos qualificados. A reunião reforçou a atuação permanente da Eletros junto ao governo federal na construção de soluções técnicas, modernas e equilibradas para o fortalecimento da indústria, da inovação e da competitividade do setor no Brasil.